

REUNIÃO DA DIREÇÃO EXECUTIVA DA DIREÇÃO NACIONAL (MANDATO 2021/25)

Ata n.º 5

Aos nove dias do mês de setembro de 2022 reuniu pelas dez horas e trinta minutos, por via telemática a Direção Executiva do Sindicato das Comunicações de Portugal (SICOMP), com a presença do Presidente, **Luís Rijo Alves Fernandes**, dos Vice-Presidentes, **Susana Odília Martins de Faria**, Paulo Francisco Correia Gonçalves e Jorge Manuel Simões Galvão, o Tesoureiro, **José Alberto Maurício de Carvalho** e os Vogais, **Ricardo Manuel Barreiro Barata Santos**, **Vitor Manuel Carreira Libório** e **Vitor Manuel Martins**.

Participou ainda como convidado, sem direito a voto, o Presidente do Conselho Geral, **Carlos Alberto Simões Vicente**.

Aberta a reunião foi definido o objeto da reunião, com os pontos da Ordem de Trabalhos que constam da Convocatória elaborada pelo Presidente da Direção Nacional e Executiva (Anexo I).

Dando seguimento ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, a ata da reunião anterior, distribuída atempadamente, não teve alterações a registar, sendo posta à votação e aprovada por unanimidade.

Entrando na análise e discussão do ponto 2 da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra à Vice-Presidente **Susana de Faria**, para se pronunciar sobre a situação laboral na RTP, que referiu que foram concluídas as negociações da Revisão salarial do AE e a revisão de algumas cláusulas. Lembra ainda que está marcada para o dia 15 de Setembro de 2022, a assinatura final do Acordo obtido para posterior publicação no BTE.

Sobre o texto do PPR a aplicar na Empresa considerou que o mesmo não está muito claro e que suscita algumas dúvidas, pelo que foi solicitada uma reunião para esclarecimento. Posteriormente será tomada uma decisão sobre este tema. Refere ainda que os trabalhadores da RTP, continuam a laborar em teletrabalho e regime híbrido.

O Presidente da Direção Nacional, **Luís Rijo**, além do Texto do Acordo será também assinado um Anexo ao referido acordo.

Foi dada a palavra aos restantes membros presentes, tendo o Vogal da Direção Executiva **Victor Martins** considerado positivo o aumento em matéria salarial – 20,50 euros igual para todas as categorias profissionais. Salientou ainda que a intervenção sindical do SICOMP na Empresa tem sido positiva e que

REUNIÃO DA DIREÇÃO EXECUTIVA DA DIREÇÃO NACIONAL (MANDATO 2021/25)

Ata n.º 5

deve continuar como forma de defender os interesses socioprofissionais dos seus associados e trabalhadores em geral.

Passou-se seguidamente à apreciação da situação laboral na ALTICE Portugal, tendo o Presidente da Direção Nacional, **Luis Rijo** referido que face aos últimos acontecimentos ocorridos relativamente aos Planos de Saúde da Altice Portugal. A Empresa ao anunciar unilateralmente que irá aplicar alterações com efeitos a 1 de Janeiro de 2023, não o deveria fazer. Está a anunciar uma medida unilateral, que para ter validade teria de ter o acordo dos beneficiários titulares. Com efeito o Protocolo da Revisão do Plano de Saúde Clássico, assinado em 14 de Junho de 2014, pela Administração da PTC e por todas as ERCT, que obriga que **“qualquer alteração ao Plano de Saúde Clássico só terá validade se tiver o acordo da maioria das ERCT, que terão de representar a maioria dos beneficiários-titulares representados pelas ERCT subscritoras do referido protocolo”**. Refere ainda que a Empresa até ao momento, ainda não apresentou à Comissão de Acompanhamento dos Planos de Saúde, as Contas referentes ao ano de 2021. Salientou ainda que face à impossibilidade de definir uma estratégia comum com todos os Sindicatos da Empresa, por responsabilidade dos Sindicatos da Frente Sindical, um conjunto de Sindicatos (STPT, SINDETELCO , TENSIQ e SICOMP) irão reunir e na sequência das ações conjuntas anteriormente realizadas com a presença dos juristas destes sindicatos, na próxima semana, com o objectivo de desencadear uma ação judicial coletiva contra a Empresa.

Informou ainda que o Conselho Diretivo da USI – União dos Sindicatos Independentes, na sua reunião realizada no dia 8 de Setembro de 2022, ao analisar este assunto por Proposta do SICOMP, irá prestar todo o apoio jurídico necessário e apoiar financeiramente os encargos daí resultantes. O **Dr. Ramos Lopes**, jurista da USI estará presente na reunião a realizar sobre este assunto.

O vogal da Direção Executiva **Victor Martins**, referiu a utilidade de juntar as partes envolvidas no processo. Lembrou que na primeira reunião que houve com a ALTICE uma das preocupações do SICOMP, foi a defesa do sistema de saúde da PT, onde houve na altura um compromisso por parte da Empresa em salvaguardar e honrar a sua manutenção respeitando o acordo obtido anteriormente com a PT. Considera positiva a iniciativa dos 4 Sindicatos e realçou a importância do envolvimento da USI, neste processo, designadamente o apoio jurídico e o suporte financeiro nos custos judiciais.

REUNIÃO DA DIREÇÃO EXECUTIVA DA DIREÇÃO NACIONAL (MANDATO 2021/25)

Ata n.º 5

O Presidente do Conselho Geral, **Carlos Vicente**, considerou que a ALTICE não está a honrar os seus compromissos quando anuncia unilateralmente alterações aos Planos de Saúde a aplicar a partir de 1 de Janeiro de 2023. Salaria ainda o papel da Comissão de Trabalhadores da ALTICE, cuja atuação se tem revelado parcial e não tem contribuído de forma positiva a encontrar uma forma de atuação conjunta de todas as ERCT da Empresa. O SICOMP, tem obrigação de lutar pela defesa do Planos de Saúde e considera igualmente importante o desenvolvimento das ações a desenvolver pelo conjunto dos 4 Sindicatos na sequência de outras ações já anteriormente realizadas. Considera igualmente importante o envolvimento da USI neste processo, relativamente ao apoio jurídico e financeiro.

O Vice-Presidente da Direção Nacional **Paulo Gonçalves**, considera positiva a ação judicial a levar a cabo pelos 4 Sindicatos da Empresa, no sentido de tentar formas diferentes de atuação que conduzam a resultados positivos.

A Vice-Presidente **Susana de Faria**, referiu nada ter a acrescentar ao que foi dito anteriormente, mas salienta no entanto que o procedimento unilateral nos processos de negociação por parte das Empresas, continua a ser infelizmente uma prática recorrente que teremos de combater.

Sobre a situação socio laboral nos CTT, o Presidente da Direção Nacional e Executiva, **Luis Rijo** informou que a segunda reunião com a DGERT não produziu resultados positivos, dado que os representantes da Administração da Empresa, declararam que esta mantinha a sua posição anterior, isto é, não ter disponibilidade para discutir a Proposta apresentada pela parte sindical – aumentos intercalares. Os Sindicatos da Empresa face a esta posição da Empresa, irão reunir em conjunto para definir as próximas ações a realizar, pelo que se aguarda a convocação dessa reunião.

O Vice-presidente, **Paulo Gonçalves**, lamenta a posição da Empresa e informou que esta, está a desvalorizar a negociação coletiva com os Sindicatos, mas continua a aplicar atos de gestão, como é o caso da transferência de prémios que variam entre 40 a 350 Euros a alguns trabalhadores da Empresa. O Presidente do Conselho Geral, **Carlos Vicente** faz referência à Audição Parlamentar do Presidente do Conselho de Administração da Empresa, em que este referiu que a situação da Empresa continua a ter resultados positivos e relativamente às relações laborais e negociação coletiva, esta se encontra a decorrer dentro da normalidade, entrando em contradição com a realidade existente, isto é, os lucros

REUNIÃO DA DIREÇÃO EXECUTIVA DA DIREÇÃO NACIONAL (MANDATO 2021/25)

Ata n.º 5

obtidos pela Empresa valorizam cada vez mais os acionistas, mas desvalorizam os trabalhadores e a Contratação Coletiva.

O vogal da Direção Executiva, **Victor Martins** referiu que na sua deslocação aos diversos locais de trabalho nos CTT se apercebeu que os trabalhadores estão numa posição de expectativa face aos acontecimentos. Sobre a transferência de prémios que não abrange a totalidade dos trabalhadores, salientou que esta forma de actuação é uma estratégia da Empresa, que visa dividir os trabalhadores e minar a sua capacidade de mobilização além de desvalorizar a contratação coletiva.

O Presidente da Direção nacional, Luis Rijo, referiu ainda que os lucros obtidos pela Empresa fazem parte do Grupo Empresarial no seu conjunto que engloba todos os setores, desde o tratamento, a distribuição, as encomendas, a atividade financeira e outras, pelo que não faz sentido a quebra de receitas no Correio, para justificar a falta de condições para aplicar aumentos salariais mais significativos.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada, lavrando-se a presente ata (5 páginas), que seá apreciada e votada na próxima reunião da Direção Executiva.

Luís Vítor Rijo Alves Fernandes

.....

Susana Odília Martins de Faria

.....

Paulo Francisco Correia Gonçalves

.....

REUNIÃO DA DIREÇÃO EXECUTIVA DA DIREÇÃO NACIONAL (MANDATO 2021/25)

Ata n.º 5

Jorge Manuel Simões Galvão

.....

José Alberto Maurício de Carvalho

.....

Ricardo Manuel Barreiro Barata Santos

.....

Vior Manuel Carreira Libório

.....

Victor Manuel Martins

.....

Carlos Alberto Simões Vicente

.....